GUIDELINES DE AJUDA (em 5 x 5 PONTOS-CHAVE):

1. **Como decorrem as provas ao longo do dia:**

As provas decorrem em slots de 45 minutos, em maratona, ao longo de todo o dia (a CCMEI faz um escalonamento em paralelo dependendo do número de provas e júris). Deverão estar com atenção para quando forem anunciadas as slots de modo a verificarem em que horário estão e em que sala bem como o júri designado.

1. **Como decorre cada prova / duração**

Cada prova, na sua slot de 45 min, embora estas slots estejam criadas de modo a preverem um tampão de 15 minutos para que cada uma, no caso de atrasos particulares, não afectar as restantes slots marcadas. Isto significa que o tempo de duração útil e específico de cada prova é 30 minutos máximo.

Decorre em geral da seguinte forma:

15 min (em média) para apresentação do aluno (é melhor apontarem para 15 min de início). Quando começarem a fazer os slides, cuja estrutura geral eu indico como guidelines iniciais. Este tempo deve ser bem usado pelos alunos, devendo a apresentação estar bem ensaiada/treinada e bem “afinada” com previsão cronometrada.

10 min para questões por parte dos membros do júri (sem ser o orientador)

5 minutos finais para esclarecimentos adicionais ou questões complementares e para o júri iniciar o processo de decisão sober a prova. Os restantes 10 minutos tampão são para o júri preencher os formulários de avaliação e emissão do seu parecer que ficará registado e que pode depois ser consultado pelos alunos na secretaria.

NOTA: Devem informar-se sobre os pareceres logo que possível. Notem que o resultado não é imediatamente dito e sai numa pauta que normalmente a CCMEI afixa na WEB. Sò depois de saírem estes resultados oficiais podem ver os detalhes de parecer na secretaria.

1. **Como preparar a Estrutura da apresentação**

Mando uma estrutura inicial ( template para se inspirarem e começarem a fazer a apresentação logo que possível). Cada um pode “decorar” e usar cores, estilos, etc como quizer e poderá/deverá adaptar o template ao seu caso (de acordo com a estrutura do relatório e do enquadramento específico de cada dissertação). Cada apresentação deve ser feita de acordo com a interpretação e estilo de apresentação e tb gosto e convicção de cada um. O que é importante no essencial é:

* - Cobrir os aspectos do template
* - Ter um bom estilo de foco, assertividade, afirmação, clareza e ritmo
* - Cumprir o timming / estar bem treinado e ensaiado para ser eficaz no tempo disponível.
* - Deixar uma comunicação CLARA, OBJECTIVA e FOCADA dos objectivos previstos, do problema a endereçar e das contribuições esperadas.

De acordo com o template que envio, e apenas indicativamente (ver no template o número de slides pelos vários aspectos a cobrir), ter uma apresentação com ritmo e equilíbrio preparado para o seguinte ROADMAP de referência

(nota se verificarem o template e este roadmap, têm 12-14 minutos o que significa poderem usar mais um min ou 2 min como folga para focar e endereçar o que acharem melhor ou quizerem enfatizar do vosso entendimento próprio das dimensões e especificadas da preparação)

* 1 minuto/1 slide para enquadrar a área de trabalho, o âmbito e a motivação do trabalho. Deve logo realçar-se aqui O FOCO DO QUE ESPECIFICAMENTE é o PROBLEMA e COMO SE VAI TRATAR
* Até 2 minutos, 3 no máx./2 slides máx : para descrever CLARAMENTE O OBJECTIVO e as PRINCIPAIS CONTRIBUIçÔES QUE SE EPSERAM ATINGIR (deve estar bem articulado com o foco e a motivação no slide anterior)
* 5 a 6 minutos: Trabalho relacionado (como referência de suporte em ~4 slides). Deve concluir com uma BOA PERSPECTIVA DA ANÁLISE CRÍTICA que permita identificar CLARAMENTE:
  + - As conclusões do estudo do trab. Relacionado
  + - Em que é que essas conclusões se relacionam criticamente com os objectivos e contribuições previstas.

Devem conseguir demonstrar uma boa autonomia de domínio do background estabelecido pelo Related Work e um entendimento o mais claro possível da sua relação face aos objectivos a realizar.

* 3 minutos (o que pode ser suportado em ~3 slides): Abordagem à fase de elaboração / apresentação com base numa visão SISTEMÁTICA e ORGANIZADA do que se vai fazer, onde deve ser CLARO transmitir as seguintes ideias:
  + As vertentes do trabalho (O QUÊ, QUAIS VERTENTES, PORQUÊ e como se relacionam) face aos objectivos e contribuições que foram ditas
  + Na medida do possível e no que estiver mais claro, endereçar o COMO FAZER (metodologia, modelo, tecnologias envolvidas, direcções de trabalho, complexidade própria)
  + Uma visão integral/arquitectural das vertentes num TODO QUE DEVE ESTAR COESO e PORQUE E EM QUE É QUE A SOLUÇÃO VAI SER EX: INTERESSANTE/NOVEL/ESPECÍFICA/FOCADA/DIFERENTE/COMPETITIVA
* 1 minuto para apresentar o plano (1 slide com o macro-plano)
  + Apersentar em 1 minuto as tarfeas relevantes. Devem bater certo com as vertentes de trabalho anteriormente referidas

-

1. **Questões que podem ser colocadas pelo júri nas provas**

É variável, mas podem incidir (incluem geralmente)

- Na clarificação / exigência de foco e delimitação do escopo e contribuição individual específica do trabalho individual (ter em conta este aspecto importante: o júri quer saber e avaliar O ESFORÇO INDIVIDUAL, pois é isso que deve ser uma TESE: Um trabalho onde esteja destacada a CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL E ESPECÍFICA

- Na argumentação da problemática. Porque é que está convicto que o problema que tem é mesmo um problema e não tem já uma solução. O que pode ser inovador ou interessante ou específico ou diferente no seu problema e na forma como o vai endereçar

- Em relação a aspectos específicos do TRABALHO RELACIONADO (sobre os sistemas estuidados e seus fundamentos, como funcionam, em que são particularmente interessantes , etc). O júri quer saber e aferir até que ponto o aluno domina e adquiriu background nas leituras que fez e numa identificação clara e justificada de relação entre o que leu e o que vai realizar. Convém que se preparem bem para este tipo de questões, relendo os aspectos mais essenciais da bibliografia relacionada

- É vulgar haverem questões dirigidas a aspectos sober COMO VAI FAZER, embora não se espere em geral que hajam soluções fechadas sobre isso. O júri pode demonstrar curiosidade sobre como pensam abordar coisas mais ou menos específicas do que se pretende implementar. Mais do que estar a inventar, interessa ficar claro o que já se sabe de forma razoavelmente pensada como se vai fazer, ou o que ainda não se sabe e apenas se situa como hipótese que ainda precisa de ser refinada na elaboração

- Finalmente podem haver questões do júri para tentar ser esclarecido sobre:

> O grau de especialização do trabalho ou sua profundidade específica

> O realismo da dimensão e complexidade face ao plano e face às exigências.

> A adequabilidade do plano que pode envolver sugestões ou respostas perante sugestões que se queira dar face ao plano

**5. Informação complementar**

Sobre indicações complementares sobre processo de avaliação das preparações, critérios que o júri utiliza, etc. consultar:

<http://www.di.fct.unl.pt/ensino/mestrado-em-engenharia-informatica-2o-ciclo/infoaval>

**Um bom exercício para se prepararem para a prova de preparação é pensarem no seguinte:**

Como é que o júri reagirá para cotar de A a D (pensem de forma crítica e criteriosa face à vossa preparação e bagagem e a percepção que tem do vosso relatório, apresentação e capacidade de argumentação), dos critérios que estão em:

<http://di.fct.unl.pt/ensino/mei/0910/infoaval/regras-aval-prep.pdf>